

Yerushalayim Shel Zahav

Jerusalém de Ouro

Avir harim tsalul k'yayin
Vereiyach oranim
Nissah beru'ach ha'arbayim
Im kol pa'amonim.

O vento das montanhas, claro como o vinho
É o cheiro dos pinheiros
É levado pela brisa do crepúsculo
Junto com o som dos sinos.

U'vtardemat ilan va'even
Shvuyah bachalomah
Ha'ir asher badad yoshevet
Uvelibah - chomah.

E no sono profundo da árvore e da pedra,
Preso em um sonho,
Está a cidade solitária
E no seu coração - um muro.

Chazarnu el borot hamayim
Lashuk velakikar
Shofar koreh behar habayit
Ba'ir ha'atikah.
Uvme'arot asher baselah
Alfei shmashot zorchot
Neshuv nered el Yam Hamelach
B'derech Yericho

Voltamos aos poços de água,
Ao mercado e à praça
O shofar chama no monte do templo
Na cidade velha
E em cavernas nas montanhas
Milhares de sóis brilham
Descemos novamente ao Mar Morto
Pelo caminho de Jericó

Refrão:

Yerushalayim shel zahav
Veshel nechoshet veshel or
Halo lechol shirayich Ani kinor.

Refrão:

Jerusalém de ouro
De bronze e de luz
Por que não ser eu o violino para todas as suas
canções ?

Ach bevo'i hayom lashir lach
Velach likshor k'tarim
Katonti mitse'ir bana'ich
Ume achron ham'shorerim.

Porém hoje venho cantar para ti
E te elogiar
Eu sou o menor dos teus filhos jovens
E um dos últimos poetas

Ki shmech tsorev et hasfatayim
Keneshikat saraf
Im eshkachech Yerushalayim
Asher kulah zahav.

Teu nome queima os lábios
Como o beijo de um serafim
Se eu te esquecer Jerusalém
Que é toda de ouro

Yerushalayim shel zahav
Veshel nechoshet veshel or
Halo lechol shirayich ani kinor

Jerusalém de ouro
De bronze e de luz
Por que não ser eu o violino para todas as suas
canções ?

Halo lechol shirayich ani kinor

Por que não ser eu o violino para todas as suas
canções ?